

NASCIMENTO MONTEIRO, Francisco. *O ensino secundário em Cabo Verde: trajectória histórica, desafios e formação (pedagógica) docente*. Departamento de Teoría de la Educación, Historia de la Educación y Pedagogía Social. Universidad de Santiago de Compostela. Diciembre de 2014. (Tesis doctoral dirigida por el Dr. Miguel Á. Santos Rego).

É cada vez mais crescente a assunção de que o mapeamento de soluções para afrontar os problemas sociais, económicos, éticos, etc., de uma dada sociedade deve dar-se a partir do campo da educação. Logo, o conhecimento da sua trajectória educativa constitui elemento cimeiro para a compreensão holística do seu percurso histórico bem como ancoradouro do seu processo de desenvolvimento.

Em Cabo Verde, desde a independência nacional até a actualidade, os discursos e visões subjacentes às políticas de desenvolvimento têm sido forjados a partir da valorização crescente da importância da educação enquanto recurso estratégico de desenvolvimento. Neste âmbito, o ensino secundário tem sido historicamente considerado como subsistema educativo estrategicamente importante e cujo principal objectivo visa munir os seus diplomados com ferramentas indispensáveis para responder as demandas económicas e sociais do país. Porém, a sua configuração curricular, nas dimensões de (i) valorização da idiossincrasia histórica e cultural do país bem como o modelo educativo que incorpora; na (ii) «política» de formação (pedagógica) dos seus docentes e; e na (iii) valorização das vozes e experiências destes; constituem

alguns elementos que obrigatoriamente reclamam necessários e inadiáveis questionamentos.

O problema de investigação assenta-se, por um lado, na procura de elementos que clarifiquem a trajectória histórica do ensino secundário cabo-verdiano, tanto a nível da identificação das heranças da sua configuração curricular como na das lições e silêncios da «política» de formação (pedagógica) docente. Por outro lado, amolda-se pela reivindicação de uma adequada mobilização dos elementos que conformam esta matriz histórica nos processos de mudanças pretendidas, sem se esquecer da necessária perscrutação dos novos desafios do país, das vozes dos principais actores que labutam neste sector e das tendências internacionais.

Com base no problema de investigação acima identificado, seleccionou-se dois grandes objectivos de investigação: (i) identificar os marcos históricos, políticos e sociais da trajectória da educação secundária em Cabo Verde e; (ii) imbricar as principais heranças da trajectória histórica da educação secundária cabo-verdiana e da formação de docentes para este nível de ensino, nos processos da sua (re) configuração política, epistemológica e curricular, no quadro das exigências sociais, económicas e políticas da sociedade cabo-verdiana actual.

De entre os objectivos específicos considerados no processo do desenho da investigação, destacam-se os seguintes:

- Caracterizar a evolução histórica da educação secundária em Cabo Verde, nos contextos colonial e pós-colonial;

- Demonstrar e fundamentar a necessidade de uma releitura da história da educação (educação secundária) em Cabo Verde;
- Identificar as etapas mais importantes da construção social da importância da educação secundária cabo-verdiana;
- Contextualizar o surgimento e a evolução da política de formação dos docentes do ensino secundário cabo-verdiano;
- Identificar os grandes desafios da educação secundária em Cabo Verde, no período pós-independência;
- Relacionar as dinâmicas de reconfiguração da educação secundária cabo-verdiana com as demandas sociais, políticas e económicas da sociedade cabo-verdiana;
- Identificar os principais constrangimentos de carácter epistemológico, metodológico e político do actual sistema da educação secundária cabo-verdiana e da formação pedagógica de docentes para o mesmo nível de ensino.

Concernente à questão metodológica, o estudo orientou-se pela metodologia qualitativa tendo em conta a natureza do objecto de investigação eleito e os objectivos que aspira alcançar. Na parte de recolha de dados históricos e teóricos, realizou-se uma profunda exploração, interpretação e crítica às fontes seleccionadas. Relativamente à recolha de dados empíricos, optou-se pela utilização dos métodos

da entrevista e de grupo de discussão. A entrevista, de carácter semi-estruturada, foi realizada a quarenta (40) actores que labutam no ensino secundário: trinta e três (33) professores do ensino secundário, três (3) individualidades com responsabilidades na gestão do ensino secundário, e quatro (4) professores das antigas instituições de formação dos docentes do ensino secundário. No grupo de discussão participaram cinco (5) subdirectores pedagógicos das escolas secundárias do interior da ilha de Santiago (Cabo Verde).

Do estudo conclui-se, primeiramente, que as vicissitudes da introdução do ensino secundário nas ilhas de Cabo Verde requerem um adequado conhecimento do desenrolar político e ideológico deste subsistema de ensino na metrópole (século XIX). Em segundo lugar, no processo de luta pela independência nacional a reconfiguração do ensino secundário foi considerado um elemento proeminente. Com a materialização desta efeméride (1975), é notável, com o passar dos anos, a tendência do esmorecimento da perspectiva de desmantelamento da herança colonial no sistema educativo nacional. Adicionalmente, a história da educação cabo-verdiana confunde-se com a assunção de que o ensino secundário é fundamental para o processo de desenvolvimento do país. Contudo, medidas práticas precisam ser tomadas para a materialização desses discursos, sobretudo num contexto de novos desafios económicos, sociais e éticos em que novas competências devem ser desenvolvidas nos diplomados deste nível de ensino.

No que tange à trajectória de formação dos docentes do ensino secundário, o estudo revela alguma fragmentação, debilidade pedagógica e científica dos vários programas de formação. Paralelamente, o estudo apresenta um leque de novas competências pedagógicas que deve orientar a formação docente. Outrossim, é preciso maior valorização das práticas e das vozes dos docentes se se pretende avizinhar-se dos fundamentos das suas escolhas, resistências, contribuições, e dos alicerces dos discursos que orientam as suas acções quotidianas.

Finalmente, o estudo interpela-nos para novas linhas de indagação tais como: as singularidades das ilhas e a configuração do ensino secundário cabo-verdiano; as estratégias de potencialização das inovações pedagógicas a partir das escolas, e os mecanismos de desenvolvimento de competências pedagógicas centradas na gestão da diversidade.